

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DE S. PAULO Class.: 537

Data 02/03/82 Pg.: _____

Funai confirma o afastamento do coronel Silveira

BRASÍLIA — A Funai confirmou na tarde de ontem a demissão do coronel Antonio Silveira, diretor do Departamento Geral de Operações daquela fundação. Esta foi a primeira mudança feita pelo presidente da Funai, coronel Paulo Leal, desde que assumiu o cargo, em outubro do ano passado.

Ontem, funcionários da Funai comentavam, insistentemente, que outros dois coronéis seriam afastados: Ivan Zanoni Hausen, chefe da Assessoria Geral de Estudos e Pesquisas (Agesp) e Cláudio Pagano, diretor do Departamento Geral de Patrimônio Indígena (DG-PI), responsável por assuntos referentes às terras dos índios.

O afastamento do coronel Silveira vinha sendo reivindicado por alguns líderes indígenas, entre eles o cacique Aniceto, dos Xavantes de São Marcos e pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Há um mês, a presidente da ABA, Eunice Durham, depois de um encontro com o presidente da Funai, afirmou que "não acreditamos em mudanças na política indigenista se os coronéis Silveira e Zanoni permanecerem como diretores".

Ao comentar o afastamento do coronel Silveira, o secretário-geral do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), padre Paulo Suess, disse que espera "ser esta o início de uma série de mudanças, pois a simples troca do presidente, ocorrida recentemente, não basta para inspirar confiança num órgão tão desacreditado como a Funai. O coronel Paulo Leal entendeu que não pode mudar o rumo da política indigenista com a equipe deixada pelo coronel Nobre da Veiga", seu antecessor. Lembrou ainda o secretário do Cimi que estas mudanças "devem ser feitas com urgência, pois o próprio presidente vem dizendo que não vai ficar muito tempo na Funai, pois vem sofrendo pressões".

O diretor afastado assumiu as funções há menos de um ano, substituindo outro coronel, José Godinho.